

## Festa do Jazz

# VALE APENA APOSTAR NESTAS STARTUPS

A 15.<sup>a</sup> edição da Festa do Jazz do São Luiz, a grande montra anual do jazz português, não é a Web Summit mas abunda em projectos estimulantes e conceitos inovadores. *José Carlos Fernandes* recomenda investimentos de retorno garantido nestes dois dias e três noites de música.

**NA TERMINOLOGIA FINANCEIRA** que tem vindo a tomar conta do espaço público (e das mentes), diz-se que o mercado está "bull" quando as cotações estão a subir e que está "bear" quando as cotações estão em queda. A origem das expressões está em os touros desferirem as suas cornadas de baixo para cima e de os ursos desferirem as suas patadas de cima para baixo – não é uma analogia brilhante, mas neste ramo

de actividade não pode esperar-se grande talento para metáforas. Do que não há dúvida é que o jazz português atravessa uma fase "bull" já há alguns anos e não dá sinais de esmorecer.

Uma das formas de tomar o pulso ao mercado do jazz nacional é a Festa do Jazz do São Luiz (FdJ), que nesta edição tem como conceito central o "Sangue Novo" e dá lugar de destaque a *startups*

promissoras. Preparámos, por isso, várias propostas de investimento, ajustadas a diferentes perfis de leitores. E uma coisa é garantida: os investimentos feitos nestes papéis não acabarão desviados para um *offshore* no Panamá ou em Hong Kong, nem darão origem a imparidades nem a buracos financeiros a ser colmatados pelos contribuintes.

→ Teatro São Luiz. Sex-Dom, 8-18€.





## Conservador

Para quem se pauta pela prudência, não aprecia sobressaltos e prefere mover-se em território conhecido, há quatro propostas: a mais clássica são os **All Stars** do baterista **Michael Lauren** (domingo, 23.00), um septeto com Hugo Alves, Diogo Vida, José Meneses, Nuno Ferreira, Jeffery Davies, e Carlos Barretto. É jazz caloroso e descontraído, que corresponde ao CD *Once Upon a Time in Portugal* (2016).

A cantora **Joana Machado** (sábado, 18.30) apresenta material do seu quinto álbum, *Lifestories* (2016), com a mesma equipa que o gravou – Óscar Graça, Bruno Santos, Romeu Tristão e Joel Silva. Aqui o jazz mescla-se com pop e funk.

O contrabaixista **Cícero Lee** (domingo, 17.00) traz-nos uma fusão de jazz e rock com Desidério Lázaro, Tiago Oliveira, Carlos Garcia e José Salgueiro e material proveniente de *Those Who Stay* (2015).

O pianista **Luís Barrigas** (domingo, 18.30) revisita *Songs With and Without Words* (2016), com as vozes de Guida de Palma e Sofia Vitória e os músicos Desidério Lázaro, João Capinha, Mário Franco e Alexandre Alves (praticamente a formação que gravou o disco).

## Moderado

O guitarrista **Bruno Pernadas** (sábado, 21.30) tem várias facetas, que se estendem à pop, mas aqui surge em contexto jazz relativamente ortodoxo, tocando material do CD *Worst Summer Ever*, com Desidério Lázaro (figura omnipresente nesta FdJ), João Mortágua, Sérgio Rodrigues, Francisco Brito e David Pires.

*Ausente*, a estreia em disco do **Pedro Neves Trio** (domingo, 15.30) foi um dos grandes discos de 2013 e *05:21*, de 2016, só parece menos conseguido face ao brilho do seu antecessor. Com Miguel Ângelo e Leandro Leonet.

O saxofonista **João Mortágua** (domingo, 21.30) apresenta o sucessor de *Janela* (2014), intitulado *Dentro da Janela*, que vê José Pedro Coelho somar-se ao quarteto formado por Miguel Moreira, José Carlos Barbosa e José Marrucho.



Pedro Neves

## Arrojado

Para o melómano que não teme o risco e busca sensações invulgares e irrepetíveis, há duas propostas. Uma é o quarteto **Clocks and Clouds** (sábado, 17.00), cujo nome foi pedido emprestado a um ensaio de Karl Popper (que também baptizou uma obra orquestral de Ligeti) e que junta Luís Vicente, Rodrigo Pinheiro, Hernâni Faustino e Marco Franco. O quarteto pratica uma música polirrítmica e angulosa e estreou-se com disco homónimo em 2013.

A outra proposta é a **Lisbon Freedom Unit** (domingo, 19.30), um noneto de improvisadores sediados em Lisboa, alguns dos quais têm ampla experiência nas grandes praças internacionais, como é o caso de Rodrigo Amado (Motion Trio, Wire

Quartet, Lisbon Improvisation Players e um longo etc.), Luís Lopes (Humanization 4tet, Lisbon Berlin Trio, Big Bold Back Bone) e Rodrigo Pinheiro, Hernâni Faustino e Gabriel Ferrandini (os três membros do RED Trio, que tem vindo a

colaborar com nomes sonantes da improvisação mundial. O noneto, que se estreou em 2015, inclui ainda Ricardo Jacinto, Pedro Sousa, Bruno Parrinha e Pedro Lopes.

Para investir nesta área não são necessários conhecimentos técnicos sobre CDOs, ABSs, MBs ou CMOs, bastam duas orelhas e espírito aberto. É verdade que corre o risco de sentir-se ultrapassado pelos acontecimentos, mas também pode ser o concerto da sua vida.

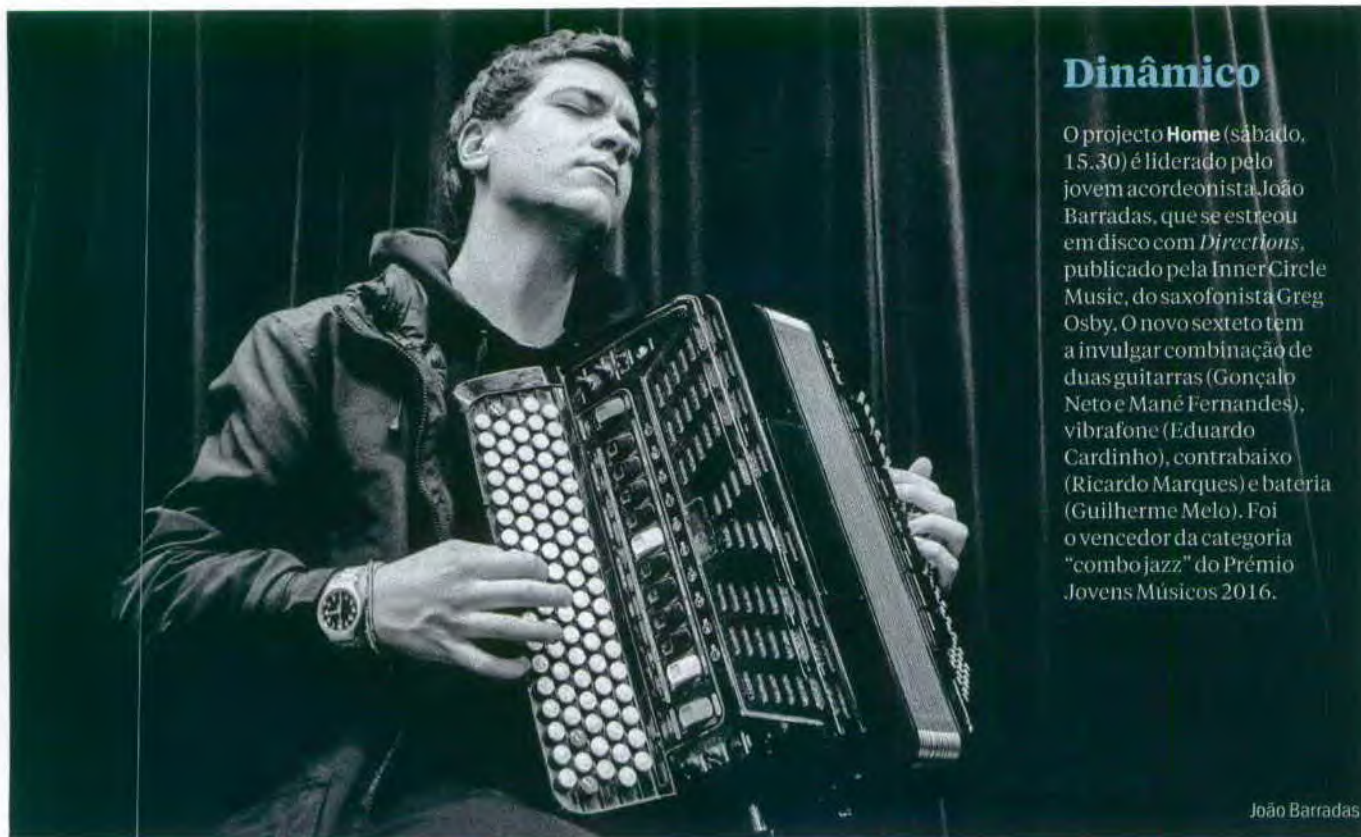


Clocks and Clouds





## Festa do Jazz do São Luiz



João Barradas

## Dinâmico

O projecto **Home** (sábado, 15.30) é liderado pelo jovem acordeonista João Barradas, que se estreou em disco com *Directions*, publicado pela Inner Circle Music, do saxofonista Greg Osby. O novo sexteto tem a invulgar combinação de duas guitarras (Gonçalo Neto e Mané Fernandes), vibrafone (Eduardo Cardinho), contrabaixo (Ricardo Marques) e bateria (Guilherme Melo). Foi o vencedor da categoria "combo jazz" do Prémio Jovens Músicos 2016.

## Investimento especulativo

Dois projectos terão na FdJ as suas primeiras aparições públicas, pelo que não é possível saber a que soam. Um é o **Omnia Ensemble**, do baterista Pedro Melo Alves (sábado, 19.30), que foi o vencedor da 2.ª edição do Prémio de Composição Bernardo Sasseti; conta com Gileno Santana, Xavi Sousa, José Soares, Mané Fernandes, José Diogo Martins e Filipe Louro e o seu disco de estreia, editado pela Nischo, será lançado durante a FdJ.

Outro é o quinteto **Transporte Colectivo**, liderado pelo baterista José Salgueiro (sábado, 23.00) e que conta com dois nomes cimeiros do jazz nacional, João Paulo Esteves da Silva e Mário Delgado, além de Guto Lucena e Cícero Lee.



José Salgueiro

## Conta Poupança Jovem

Esta é uma área em que a FdJ se distingue dos outros festivais de jazz do país, ao dar oportunidade a quem está a começar de mostrar o que vale, perante o público e um júri de especialistas.

O festival abre com o **ShowCase de Escolas Superiores** (sexta-feira, às 21.30), que contará com formações da Universidade de Évora, da Escola

Superior de Música de Lisboa, da Universidade Lusitana de Lisboa e da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo. Segue-se a **Big Band das Escolas Superiores** (24.00), um projecto que se estreia nesta edição da Festa da Jazz e que junta os mais promissores alunos das várias escolas, com coordenação de Michael Lauren e direcção de Luís Cunha.

No Jardim de Inverno, as tardes (a partir das 14.30) são das **Escolas de Música**: no sábado, a Luís Villas-Boas (Lisboa), a Escola das Artes da Madeira (Funchal), a Convívio (Guimarães), a Escola de Jazz do Barreiro, o Conservatório do Porto, a Escola de Jazz de Braga e a Interartes (Cascais); no domingo, a JB Jazz (Lisboa), a Valentim de Carvalho (Porto),

o Conservatório Calouste Gulbenkian (Aveiro), a Jahas Rockschool (Porto), o Ofício das Artes (Montemor-o-Novo), o Conservatório de Coimbra e a Art'J (Jobra, Albergaria-a-Velha).

A Conta Poupança Jovem não tem custos de abertura nem de manutenção – por outras palavras, o acesso a estes concertos é livre.



TimeOut

LISBOA



5 A 11 DE ABRIL DE 2017 Nº 497 2,20€ (CONTINENTE)

**FESTA DO JAZZ: TALENTOS E  
INVESTIMENTOS NO PALCO DO SÃO LUÍZ**
**ALMADA NEGREIROS: PIM-PAM-PUM,  
NO CENTENÁRIO DO ULTIMATUM**
**REVENGE OF THE 90'S: CORRIDA AOS  
BILHETES PARA A FESTA DO MOMENTO**

Quinta  
de São  
Bernardo

# ESCAPADINHAS

**15 NOVOS HOTÉIS E TURISMOS RURAIS  
PERFEITOS PARA UMA FUGA. DE NORTE A SUL**
**DOIS**  
**DOIS**
**REFEIÇÃO N'OS TIBETANOS FIM-DE-SEMANA NO SNIPER PARQUE AVENTURA ENTRADA NO**  
**MUSICBOX CACHORRO DA WURST CALÇADARIA AUSTRIACA TOALHA DE BANHA DA VERTY**